

MARIA ANGÉLICA MOREIRA SILVEIRA

SILVEIRA, Maria Angélica Moreira, M.S., Universidade Federal de Pelotas, março de 1999. **Germinação e vigor de sementes de arroz (*Oryza sativa* L.) tratadas com ácido salicílico.** Professor Orientador: Dario Munt de Moraes.

Banca Examinadora: Prof. Dr. Nei Fernandes Lopes, Prof. Dr. Marcos Antonio Bacarin, Prof. Dr. Manoel de Souza Maia, Prof. Dr. Jorge Luís Nedel e Prof. Dr. Dario Munt de Moraes.

Data da defesa/aprovação: 18 de março de 1999.

Resumo

A presença de ácido salicílico nos vegetais tem sido confirmada em alguns trabalhos, por meio da utilização de técnicas analíticas modernas. Sua relação com a termogenicidade sugere que este composto pertence ao grupo dos fitohormônios. Até o momento, nenhum estudo foi realizado no sentido de se conhecer o papel do ácido salicílico sobre a qualidade das sementes. Assim sendo, a finalidade desta pesquisa foi analisar e descrever o efeito de doses crescentes do ácido salicílico sobre a germinação e o vigor das sementes. Sementes de arroz, foram tratadas com ácido salicílico nas concentrações zero; 0,1; 0,5; 1,0; 10 e 20 μ M durante 24 h e submetidas ao teste de germinação, condutividade elétrica, índice de velocidade de emergência, comprimento da parte aérea e raízes das plântulas, matéria fresca e seca da parte aérea e raízes, atividade total das enzimas fosfatase ácida e α -amilase e composição química. Os resultados permitiram concluir que o ácido salicílico não tem efeito marcante na germinação, mas induz maior velocidade na reorganização das membranas celulares, aumenta atividade da enzima fosfatase ácida e melhora a composição química da semente, resultando em sementes potencialmente mais vigorosas.